



Sede Central
R. Carlos Pett, 261 - VL Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetro@tema.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Jd São Francisca - Guarulhos - SP
Fone: (11) 2409-3024

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetroosasco@tema.com.br

Subsede Bauri
Rua Beirute, 4-77
Bauri - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Aferees José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP - Fones: (19) 3434-3415
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

Subsede Sorocaba
Av. Otavio Augusto Rangel, 1209
Rio Acima - Votorantim - SP
Fone: (15) 3343-3319

Nº 120 - Novembro/2008

Editorial

Pág. 02

**Mauricio Hands
fala sobre
eleições**

Sipetrol

Pág. 03

**Assembléias
ratificam fusão**

Inclusão

Pág. 02

**Ong oferece
cursos de
capacitação**

Petrobrás

Pág. 03

**Empresa quer
cortar despesas**

Pesquisa

Pág. 03

**73% dos
trabalhadores
sofrem de
stress**

Temporário

Pág. 03

**Nova lei causa
preocupação**

Colônia de Férias

Pág. 04

**Conheça as
novas regras**

Convênio

Pág. 04

**Estude com
desconto**

Seu Direito

Pág. 04

**Licença
maternidade**

■ Campanha Salarial 2008/2009

Fechado acordo com a BR

Os representantes dos trabalhadores e da direção da BR Distribuidora celebraram o Acordo Coletivo de Trabalho - 2008/09.

Os trabalhadores da BR seguiram o indicativo da Diretoria do nosso Sindicato e aprovam proposta negociada com a direção da empresa.

Marcos Creque, diretor do nosso Sindicato, explica que a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho foi fruto de quatro rodadas de negociações com a direção da empresa, realizadas na cidade do Rio de Janeiro, e de um ano inteiro de debates e assembléias com os empregados, onde os dirigentes do nosso Sindicato, dentro de total clima democrático, resumem numa pauta de reivindicações os anseios dos trabalhadores.

“Para continuarmos com esse trabalho, que é reconhecido pela grande maioria dos trabalhadores, e ainda aprimorarmos aonde é necessário, é importante a presença de 100% dos trabalhadores em todas as reuniões e assembléias, cobrando e dando suas opiniões. Também é necessário a adesão de todos ao seu sindicato de classe. Fortalecendo o sindicato você se fortalece”, conclui Creque.

Veja como ficou a proposta final:

- **Reajuste de 9,89%** aplicado sobre a tabela de remuneração mínima por nível e regime (RMNR). Aumento real de 3,5%. A tabela salarial será reajustada em 6,17%.
- **Reajuste de 16,58%** no valor do vale-refeição/alimentação, que passará de R\$23,16 para R\$27,00.
- **Reajuste de 6,17%** no valor mensal da cesta básica, passando de R\$217,58 para R\$231,00, para os empregados que estejam percebendo salário básico no valor até R\$3.094,41 (já reajustado em 6,17%).
- **Gratificação Contingente** - valor correspondente a 100% de uma RMNR, já reajustada, descontando o valor pago no mês de agosto/08 correspondente a 40% de uma RMNR, ou R\$ 1.500,00, o que fosse maior, ficando garantido aos empregados, após o desconto do que foi pago a título de adiantamento, o mínimo de 60% de uma RMNR.
- **Garantia de pagamento** da antecipação da PLR referente a 2008 nas mesmas condições e datas da holding.
- A BR se comprometeu a **ampliar a cobertura da lavagem de uniformes** nas instalações operacionais e industriais onde houver empresas tecnicamente capacitadas e ambientalmente licenciadas para prestação destes serviços.
- A Cia. se comprometeu também a **revisar a “Norma de Transferência”**, para garantir o pagamento do adicional de transferência para todos os empregados, sem necessidade da excepcionalidade que vem sendo autorizada pelo Diretor de Contato, quando se tratar de transferência por interesse da Companhia.

■ Cultura

Algumas músicas de protesto que entraram para a história

Existem cantores que se destacaram por suas letras de protesto. Bob Dylan não consegue fazer um show sem cantar os célebres versos de “Blowin’ in the Wind”, composta há mais de 42 anos: “quantas estradas deve um homem percorrer / até que possa ser chamado de homem / quantas vezes as balas de canhão devem voar / até que sejam banidas para sempre?...”

No Brasil temos vários exemplos também. Quem nunca ouviu ou cantou o refrão: “Vem vamos embora que esperar não é saber / quem sabe faz na hora / não espera acontecer”... “Pra não dizer que não falei das flores”, composta na década de

1960, provocou a prisão de Geraldo Vandré além da apreensão do disco, censurado até 1979.

Em 1972, Chico Buarque compôs o samba “Apesar de você”, uma crítica ao presidente Médici, que governava o Brasil com mão de ferro: “Hoje é você quem manda / falou, tá falado / não tem discussão / a minha gente hoje anda / falando de lado / e olhando pro chão... Apesar de você / amanhã há de ser / outro dia / eu pergunto a você / onde vai se esconder / da enorme euforia”...

Chico Buarque também compôs, com Gilberto Gil, a célebre “Cálice”: “Pai, afasta de mim este cálice / Pai, afasta este cálice / Pai, afasta de mim

este cálice / de vinho tinto de sangue”..., em que usam a palavra cálice com sentido de calar, criticando a censura e a repressão.

Ainda nos anos 70, Lúcio Barbosa escreveu um dos maiores sucessos de Zé Geraldo: a música “Cidadão”, que descreve a rotina dos trabalhadores da construção civil, discriminados e sem acesso à educação “tá vendo aquele colégio moço? / eu também trabalhei lá / lá eu quase me arrebento / pus a massa fiz cimento / ajudei a rebocar / minha filha inocente / vem pra mim toda contente / pai vou me matricular / mas me diz um cidadão / criança de pé no chão / aqui não pode estudar...”

Fonte: Luis Alberto Caju/Metrô News

02

EDITORIAL

A atuação do PT inclina a agenda política do país para a esquerda.

Mauricio Hands
Advogado e professor da UFPE, doutor pela Universidade de Oxford (Inglaterra), é deputado federal (PT-PE) e líder do seu partido na Câmara.

Duas tendências do eleitorado

Dois tendências do eleitorado no recente pleito municipal parecem adquirir generalidade, mesmo diante da heterogeneidade das nossas cidades e de um quadro partidário pulverizado. A primeira é a sedimentação de certa racionalidade democrática e instrumental dos eleitores. Em muitas cidades em que a administração está bem, prefeitos ou sucessores por eles indicados saíram vitoriosos. Dois terços dos candidatos à reeleição tiveram sucesso no primeiro turno.

A alta taxa de reeleição foi fortalecida pela parceria entre o governo Lula e as prefeituras, com estas executando muitos programas federais, como os de infra-estrutura urbana e os de política social. A reforçar esse primeiro movimento, o fato de que a democracia brasileira vai se consolidando e os pleitos sendo percebidos como rotineiros, despidendo-se da elevada carga emocional da fase imediatamente pós-ditadura.

A segunda tendência é uma inflexão do eleitorado na direção de propostas com maior conteúdo progressista. Valores como igualdade, combate às discriminações, democracia participativa e inclusão social, fortemente associados aos partidos de esquerda e de centro-esquerda, saem fortalecidos no recado dado pelo eleitor. É o que se vê no quadro dos partidos que mais cresceram em número de prefeituras conquistadas em 2008.

Os partidos da base do governo Lula, com destaque para PT e PMDB, foram os grandes vitoriosos. Cresceram substancialmente e vão governar 72% do eleitorado brasileiro, incluindo 20 das 26 capitais. O derretimento do neoliberalismo

coincide com a desidratação da oposição que empunha essa bandeira e se contrapõe ao governo do PT e aos valores progressistas: o PSDB tem -10% das prefeituras, o DEM, -37%, e o PPS, -58%. Em número de votos, esses três partidos também perderam -PSDB: -8,2%; DEM: -17,3%; PPS: -43,4%. Em síntese: as oposições tiveram 29 milhões de votos, ante mais de 70 milhões da base de apoio ao governo Lula.

Contrapõem-se ao declínio da oposição os êxitos da base aliada. Entre os pleitos de 2004 e o último, o PT cresceu 36%, saltando de 411 prefeitos para 559; o PMDB cresceu 14%, alcançando 1.202 prefeituras, numa trajetória positiva seguida praticamente por todas as agremiações da base.

A partir de 2009, o PT irá governar para quase 20 milhões de brasileiros -aumento de 17% sobre 2004. Cresceu e se consolidou como o partido das cidades médias e grandes: no grupo das 79 maiores cidades, o PT desponta em primeiro lugar, com 21.

O PT foi o partido que mais elegeu prefeitos nas grandes cidades brasileiras. Nos 97 municípios que tinham mais de 250 mil habitantes em 2007, os petistas conquistaram 27 prefeituras. A seguir ficou o PMDB, com 21 prefeitos nos grandes centros. Também foram esses dois partidos os que mais venceram nas capitais, com seis cada. No quesito aprovação da administração, o PT obteve o melhor índice de reeleição (56%).

É inegável o fortalecimento do PMDB. O partido consolida uma imagem construída nas lutas pela democratização, a despeito da sua

heterogeneidade e conseqüente falta de conteúdo programático mais nítido. Parece razoável, todavia, a hipótese de que o eleitorado viu no PMDB alguma dose de co-autoria no avanço do projeto distributivista do governo Lula.

Sem prejuízo da primeira tendência acima vista -quem já tinha muitas prefeituras conseguiu mantê-las.

A atuação do PT inclina a agenda política do país para a esquerda. Programas de geração de emprego e transferência de renda, CEUs, bilhete único e outras políticas públicas criadas ou consolidadas pelo partido são temas defendidos por candidatos de várias agremiações, até mesmo as mais conservadoras.

Pode-se avançar na hipótese de que tanto os partidos que dão sustentação ao governo Lula quanto os de oposição confirmam as duas tendências gerais aqui ventiladas. Foram premiadas as administrações bem avaliadas, que utilizaram bem os recursos próprios, os estaduais e os federais. Na oposição, as vitórias do PSDB em Curitiba (PR) e do DEM em São Paulo são bons exemplos.

Os partidos de esquerda e mesmo o PMDB também se beneficiaram dessa tendência de racionalidade democrática instrumental. Mas o crescimento substancial desses últimos parece também ter sido alavancado por uma inflexão do eleitorado na direção de valores mais progressistas. Isso ajuda a explicar por que esses partidos superaram os de tradição mais conservadora, que se opõem ao projeto de crescimento com melhor distribuição de renda, atualmente liderado pelo governo Lula.

Inclusão digital

Ong capacita jovens em Carapicuíba

O CIDAP - Centro de Inclusão Digital e Aprendizagem Profissional, instalado em Carapicuíba, vem desempenhando um importante papel na comunidade, capacitando jovens entre 14 e 24 anos através de cursos de formação inicial e continuada em diversas áreas como: Gestão Administrativa, Excelência no Atendimento e Telemarketing, Logística e Informática, além da contratação

deles como Jovens Aprendizes, conforme a Lei no. 10.097/00 e Decreto nº. 5.598/05, na zona oeste da Região Metropolitana de São Paulo.

Atualmente, O CIDAP conta com 4 turmas em formação de habilidades básicas (Formação

Cidadã, Comunicação, Matemática Aplicada e Informática Aplicada) e 2 turmas em formação de ha-

bilidades específicas (Gestão na Área Administrativa), totalizando atendimento a 190 jovens.

Em parceria com o programa do Governo do Estado de São Paulo - Escola da Família, o curso de Capacitação e Qualificação Profissional foi implantado em 4 escolas da rede estadual de ensino, atendendo aproximadamente 120 jovens do Ensino Médio.

Saiba mais:

CIDAP - Centro de Inclusão Digital e Aprendizagem Profissional:

Av.: Governador Mário Covas Junior, 213 - Pavimento Superior Centro - Carapicuíba.

Tel.: (11) 4185-0033/ (11) 4183-3100 Fax: (11) 4183-5392

Site: <http://www.cidap.org.br>

E-mail: cidap@cidap.org.br

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaondanet.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de outubro e novembro.

Sindicato realiza assembleias para aprovar fusão

O nosso Sindicato reuniu os trabalhadores por região para ratificar sua fusão, ocorrida em 1996, para garantir a força e representatividade da nossa entidade de classe.

Foram realizadas assembleias nas regiões de Bauru, Piracicaba, Jundiaí, Guarulhos e Osasco entre os dias 15 e 21/11. Na capital aconte-

cerá dia 28/11.

Segundo orientação jurídica, era preciso ratificar a decisão dos companheiros que, em assembleias realizadas nas mesmas regiões, decidiram, em 1995, compactar a base territorial deste Sindicato com os Sindicato dos trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de

Petróleo de várias cidades do Estado.

“Agora estamos rigorosamente dentro da lei, mas na prática, fica valendo o que já vinha ocorrendo, ou seja, todo o Estado trabalhando junto, em união”, informa o presidente do nosso Sindicato, José Floriano da Rocha.

Petrobrás tenta cortar despesas

A crise financeira internacional ainda não alterou os projetos de investimentos da Petrobrás - ao contrário da Vale, que anunciou na semana passada um corte de 30 milhões de toneladas na produção de minério de ferro. Mas a preocupação com a turbulência mundial levou ontem o presidente da estatal, José Sérgio Gabrielli, a falar aos funcionários em rede interna de TV, pedindo colaboração no corte de despesas consideradas menos urgentes “para que no médio prazo a companhia esteja ainda mais fortalecida”.

Por dez minutos, por volta das 14 horas, Gabrielli teceu comentários tranquilizadores sobre a saúde econômica e financeira da Petrobrás em seu futuro próximo, mas pediu aos funcionários uma “otimização de custos” na empresa neste momento.

Sem falar diretamente sobre corte ou contenção, o executivo utilizou mais

o termo “cooperação”, citando uma preocupação quanto à crise internacional e seus efeitos sobre as finanças das empresas de maneira geral.

Uma fonte da área de Recursos Humanos revelou que havia expectativa, pouco antes da transmissão, de um anúncio oficial de redução nos gastos com viagens, participação em feiras internacionais e até mesmo a suspensão de cursos fora da companhia que não sejam muito importantes. Gabrielli não fez o anúncio, embora as orientações já estejam sendo adotadas nas gerências da estatal, como ocorre em outras empresas, que buscam evitar os efeitos da crise.

INVESTIMENTOS

Também sobre a atual crise financeira, o diretor de Abastecimento da estatal, Paulo Roberto Costa, comentou que “não há definição sobre quanto tempo isso vai durar” e, por causa

dessa indefinição, há cautela na decisão sobre os investimentos.

Avaliando a possibilidade de manter o projeto de aquisição de refinarias fora do País, Costa afirmou que a unidade que a Petrobrás pretendia adquirir em Aruba, da francesa Alstom, já está fora das análises da empresa. A Petrobrás, no entanto, ainda mantém interesse na aquisição dos 50% restantes na refinaria de Pasadena, da qual já é dona de metade do capital.

Costa também afirmou que o atual cenário impede uma maior definição sobre a manutenção do cronograma para a construção de todas as refinarias programadas pela estatal no Brasil. Segundo ele, apenas as refinarias que já começaram as obras, como é o caso do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e a Refinaria Abreu e Lima, de Pernambuco, estão garantidas.

Nova lei do trabalho temporário gera preocupação

No dia 15 de outubro, a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou substitutivo do Substitutivo do Senado ao projeto de lei nº4.302-B, de 1998 que gerou preocupação para os trabalhadores.

As alterações propostas, com relação ao trabalho temporário, referem-se tanto ao conceito quanto duração do contrato de trabalho, além de não ser feita referência ao direito deste trabalhador receber horas extras.

Quanto à terceirização, a mais grave mudança está no fato de o texto aprovado autorizar terceirização nas atividades-fim da empresa. Também dificulta o cumprimento da exigência de vínculo na Justiça do Trabalho, facilitando as fraudes. Há ainda rebatimento na atuação sindical, uma vez que não está prevista informação, ao movimento sindical, sobre os processos de terceirização; nem há referência clara quanto a quem representa os trabalhadores terceirizados.

Precisamos ficar de olho e cobrar atuação dos nossos representantes no Congresso para que essa lei sofra mudanças.

Pesquisa revela que trabalhadores sofrem com stress

Um estudo realizado pela União Geral dos Trabalhadores mostra que 73% dos trabalhadores estão estressados por conta do trabalho e 75% deles têm problemas de saúde decorrentes do stress.

São Paulo - Os resultados da pesquisa realizada pela UGT mostram que os profissionais têm cada vez menos qualidade de vida por conta da grande demanda de trabalho e das pressões sofridas no ambiente corporativo. Segundo o estudo, que analisou mais de quatro mil postos de trabalho em diferentes áreas, três em cada quatro funcionários têm problemas de saúde por conta de todo esse stress. As doenças mais comuns são: fadiga, dor no pescoço e na cabeça, irritabilidade, sensação de angústia, insônia, falta de concentração e dificuldades da visão.

As conclusões do Observatório de Riscos Psicossociais da UGT são de que essa situação pode dever-se a diversos fatores, entre os quais estão a falta de autonomia, a insegurança em relação às condições de trabalho e ao futuro e, por fim, a indefinição sobre as tarefas a serem desenvolvidas pelos funcionários. Além disso, as relações sociais no ambiente corporativo também resultam na instabilidade emocional. Entre os entrevistados que estavam de licença por motivo de depressão, 35% viram-se submetidos a intimidações e ameaças, 32% à perseguição moral, 26% a algum tipo de violência verbal e 23% sofreram agressões físicas.

Para o especialista em produtividade pessoal e empresarial Christian Barbosa, essa realidade é constante em muitas empresas e pode ter con-

seqüências graves tanto para a saúde física e mental do trabalhador, quanto para a produtividade. “Uma pessoa que não esteja em suas perfeitas condições emocionais não consegue produzir o quanto gostaria e seu trabalho não rende”, afirma ele. “Até que chega um ponto em que tudo vira urgência e as pessoas não conseguem administrar o seu tempo para realizá-las dentro do prazo. A consequência disso é o stress gerado e a angústia que podem prejudicar a saúde do indivíduo”.

Barbosa é um exemplo vivo disso. Ele conta que aos 18 anos já tinha a sua própria empresa, voltada para assuntos ligados à tecnologia, e chegava a trabalhar de 16 a 18 horas por dia. “Eu contraí várias doenças decorrentes de todo o stress que passava”, conta ele, que teve uma gastrite

que virou úlcera e, tempos depois, resultou em câncer. “Foi quando meu médico me recomendou fazer um curso de administração do tempo e isso me ajudou a ter mais realizações no trabalho, mais tempo para mim mesmo e mais qualidade de vida”.

Segundo Christian, na maioria dos casos, a falta de produtividade da equipe e também a falta de foco nos resultados é consequência de um líder estressado e sem tempo, que transmite essa carga negativa a todos os seus subordinados. “A verdade é que esses profissionais sem tempo para si próprios estão gerando equipes focadas na urgência. A consequência disso, claro, é uma equipe estressada e sem tempo para nada, e que não contribui para bons resultados na empresa em que trabalha”, conclui.

04

Colônia de Férias

Regras para 2009

Visando melhorar o atendimento aos trabalhadores da nossa categoria, a Colônia de Férias do nosso Sindicato

informa seu regulamento, visando melhorar a estadia dos companheiros nas férias que se aproximam. As regras

passarão a valer a partir de 1º de janeiro de 2009.

Se você já tem seus dias de descanso reservados, preste atenção:

- As diárias terão início a partir das 8hs e a saída até 9hs.
- A chegada dos hóspedes deverá ocorrer até às 22hs.
- O usuário deverá apresentar seu RG e de todos seus acompanhantes ao administrador.
- É proibido a entrada de animais.
- Roupas de cama, banho, travesseiro, deverão ser levados pelos usuários.
- O sindicato não será responsável por qualquer dano, roubo, furto a veículos no estacionamento da colônia. Todo usuário receberá um crachá para ser utilizado dentro do veículo, em local visível, no estacionamento, o qual deverá ser devolvido na saída.
- É permitido o uso da churrasqueira, geladeira e fogão coletivos. Os utensílios serão dos usuários, que deverão zelar pela limpeza das instalações.
- O sócio é responsável pelos seus dependentes e convidados, e responderá por qualquer ato ou falta cometida prevista no regulamento.

Atenção para os deveres dos usuários:

- Não fazer barulho ou manter aparelhos sonoros no período das 22h às 8hs.
- Não fixar nada nas paredes.
- Desligar lâmpadas e chuveiros após sua utilização.
- Observar a disciplina e o respeito aos companheiros dentro da colônia.

Tabela de Preços

PENSÃO COMPLETA:

- Diárias para sócios e dependentes: R\$28,00 (vinte e oito reais). Crianças de 0 a 6 anos, grátis.
- Convidados e trabalhadores da categoria não sócios: R\$40,00 (quarenta reais).

COM CAFÉ DA MANHÃ:

- Diárias para sócios e dependentes: R\$14,00 (quatorze reais)
- Convidados e trabalhadores da categoria não-sócio: R\$20,00 (vinte reais).
- Excursão só com associados e dependentes: R\$180,00 (cento e oitenta reais).
- Excursão de terceiros: R\$500,00 (quinhentos reais).
- Refeições avulsas: almoço/jantar R\$10,00 (dez reais), café da manhã R\$6,00 (seis reais).

PAGAMENTOS:

Serão feitos diretamente ao administrador, pessoalmente ou por depósito bancário. As reservas serão efetivadas mediante o pagamento de sinal no valor de 50% do total da estadia, que deverá ser feita através de depósito bancário. Em caso de desistência, o associado deverá avisar o administrador com antecedência de 48 horas do início da estadia.

Convênio

Unifieo anuncia seu vestibular

Associado Sipetrol pode estudar com desconto

O Centro Universitário Unifieo, entre os melhores do Enade e o 7º do ranking dos melhores centros universitários

do Estado, está com inscrições abertas para o vestibular 2009. Os associados do nosso Sindicato poderão fazer os cursos

de graduação e pós-graduação com desconto especial. Outras informações: www.unifieo.br 0800-17-1967.



Graduação e Graduação Tecnológica (2anos): **10% desc.**
Pós-graduação: **20% desc.**

Vestibular tradicional 3

Inscrições presenciais: de 24/11 à 16/01/2009*
Prova 19/01/2009

*Local: Campus VI. Yara – Rua Franz Voegeli, 300, Osasco/SP

Inscrições on line: de 24/11 à 10/01/2009

Pós Graduação

Você que já tem uma faculdade mas não deu prosseguimento aos estudos, essa é sua chance.

O Centro Universitário Unifieo está com inscrições abertas para os cursos de pós-graduação com descon-

tos especiais para conveniados.

São vários cursos nas áreas de Direito, Psicologia, Administração, Educação, Informática, Meio Ambiente, Psicopedagogia e Química. Os cursos vão de mestrados e MBA's a especializações.

As inscrições podem ser feitas no Campus Narciso: Rua Narciso Sturlini, 883, Bela Vista, Osasco/SP.

Para mais informações, acesse o site www.unifieo.br ou ligue para (11) 3681-6000, ramais 222/227.

Seu Direito

Mamães, façam valer seus direitos



Conhecendo a licença maternidade

Todo mundo sabe que a mulher que trabalha tem direito a 4 meses de licença maternidade, mas a maioria só sabe mesmo o que fazer quando a gravidez realmente acontece, pegando empregado e empregador desprevidos.

Estou grávida, e agora?

A mulher que descobre que está grávida deve imediatamente informar a empresa onde trabalha, entregando uma cópia do exame que comprove o estado de gravidez. O importante é lembrar de pegar um protocolo (com data e nome do funcionário que está recebendo) de qualquer documento que você entregue no seu trabalho.

A partir do momento que a empresa toma conhecimento de sua gravidez, ela está proibida de te demitir sem justa causa (por justa causa é possível).

Estabilidade

É interessante saber que a estabilidade da mulher grávida no emprego se inicia quando ela informa a empresa do seu estado e termina após a licença maternidade de 120 dias. Em caso de parto antecipado, a mulher também tem direito a licença de 120 dias. É interessante pedir as férias após a licença maternidade para ganhar mais 30 dias de contato com o bebê.

Remuneração

Enquanto a mulher estiver em licença maternidade, ela continuará recebendo seu salário normalmente, pois este continuará sendo pago pelo empregador, que posteriormente será ressarcido pelo INSS.

A mulher terá direito ao salário integral durante a licença maternidade. Quando a remuneração da mulher é variável (ex.: quem recebe comissões), será calculada a média dos últimos seis meses de trabalho.

Em caso de mulher que trabalha sem registro, a própria empresa é obrigada a pagar o salário dela durante a licença maternidade.

Dispensas

Outro direito que a gestante tem é o de ser dispensada do horário de trabalho pelo tempo necessário para realização de, no mínimo, seis consultas médicas e demais exames complementares.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) assegura o direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais, de meia hora cada um, para amamentar a criança até que ela complete seis meses.

João Faisca